



Lula assina decreto regulamentando Lei do Saneamento na Conferência das Cidades

O presidente Lula participou nesta segunda-feira (21) da 4ª Conferência Nacional das Cidades, em Brasília. No evento, assinou o decreto de regulamentação da Lei do Saneamento (11.445/07), que fortalece a regulação do setor. A lei foi sancionada em 2007, depois de aprovada por aclamação na Câmara dos Deputados e por unanimidade no Senado. O ministro das Cidades, Marcio Fortes lembrou as dificuldades na elaboração do texto do decreto. “Reunimos todos os setores até que uma solução de consenso fosse alcançada”.

Para Fortes, a lei e o decreto contribuem para a eficiência na gestão e para a universalização dos serviços de saneamento básico. “Será possível alavancar novos investimentos, aumentando a eficiência da prestação dos serviços, na medida em que fica clara a participação de todos os atores”.

O texto cria mecanismos e canais de participação da sociedade e reforça instrumentos de planejamento com a exigência de planos de saneamento básico. O decreto amplia o conceito de saneamento básico, abrangendo as modalidades: abastecimento de água, esgotamento

sanitário, manejo de águas pluviais e resíduos sólidos. Regula a segurança jurídica entre titular e prestador de serviço e entre prestadores públicos e privados.

Lula disse ter a convicção de que nas quatro conferências se avançou muito. “É mais fácil acertar ouvindo o povo, do que no silêncio dos gabinetes”. Lula falou ainda que “investir em saneamento básico não será mais artigo de luxo no país”.

“Esta não é só mais uma conferência, é especial para o futuro das cidades”, afirmou o ministro, que lançou a campanha “Tire Férias, Não Tire Vidas”, de conscientização no trânsito, exibindo o vídeo que começou a ser veiculado domingo (20). Alcir Mattos, representou os movimentos sociais na plenária.

Maior evento sobre o desenvolvimento urbano do país, a conferência conta com 3 mil pessoas, entre delegados, observadores, autoridades internacionais e servidores. O ministro transferiu seu gabinete para o evento, que teve ainda a participação do secretário executivo do ConCidades, Elcione Macedo, e de todos os secretários do Ministério.

Criada na 3ª Conferência, ONG quer expandir educação no trânsito

A Organização não-Governamental (ONG) Educar para o Trânsito, Educando para a vida surgiu de debates realizados na 3ª Conferência Nacional das Cidades em 2007, com o objetivo de mudar a mentalidade das pessoas com relação à educação para o trânsito.

Há mais de dois anos a entidade percorre escolas e centros comunitários da região metropolitana de João Pessoa, Paraíba, levando educação para o trânsito. Atualmente, são 20 voluntários que levam, a cinco mil crianças de toda a região, noções básicas de como se comportarem no trânsito e acima de tudo respeitar as leis de trânsito e a vida.

Segundo o coordenador da ONG, Luis Carlos André, o objetivo da participação da Organização na 4ª Conferência é expandir os seus trabalhos por todo o Brasil. “Queremos multiplicadores para transmitir as nossas ideias por todo o país”, conta André.

A Conferência Nacional das Cidades, segundo o coordenador, tem papel fundamental na mudança da sociedade, na participação dos problemas que não é apenas do governo, mas sim de toda população brasileira. “A Conferência me fez ver que com a união de todos teremos



Luis Carlos André preside ONG de educação no trânsito criada na 3ª Conferência das Cidades

um Brasil muito mais justo”, diz André. Todos os facilitadores utilizam material disponibilizado pelo Denatran, além de cursos de capacitação.

DEPOIMENTOS



“Espero que todas as propostas que forem aprovadas, sejam realizadas para a melhoria de todo o Brasil”.

Vanda Domingos (foto), 52 anos, tribo Mahuxi (Roraima)

“A 4ª CNC procura dar uma resposta aos municípios, tratar dos avanços que tivemos, dos desafios que temos que resgatar, bem como reconhecer todas as limitações existentes”.

Cesar Santos, membro da Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam), participou de todas as Conferências, e hoje é secretário-geral do Conselho das Cidades

Movimento Gay presente na 4^a Conferência

Mais de cem participantes do movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) estão presentes na 4^a edição da Conferência Nacional das Cidades. O professor de história, de 38 anos, Givanildo de Lima, é um deles. Integrante do Instituto das Cidades de Alagoas, veio ao evento para representar a categoria.

Ele participa de todas as conferências relacionadas à segurança pública que acontecem pelo país, apesar das dificuldades que enfrenta. “Além da falta de condições financeiras, sofremos preconceito nas manifestações populares. Por isso, aproveito a oportunidade para levar aos companheiros do movimento alagoano uma análise das propostas que se ajustam ao nosso, principalmente no que diz respeito ao saneamento básico, ainda carente em nosso país”, conta Givanildo.



Professor de história, Givanildo de Lima é um dos cem representantes do movimento gay no evento

Show de Chico César e plenárias marcam a terça-feira

Nesta terça-feira (22), a programação da 4^a Conferência das Cidades inclui reuniões, debates e votações. Para fechar o dia, o cantor e compositor Chico César faz apresentação, após às 21 horas.

O dia começa com reunião dos segmentos, às 9 horas e segue até o meio-dia. A partir das 14 horas, a plenária da Conferência se reunirá

para aprovar propostas definidas pelas delegações. Às 21 horas, Chico César sobe ao palco para interpretar canções do seu último disco: “De uns tempos pra cá” e antigos sucessos. A 4^a Conferência segue até esta quarta-feira (23), no Pavilhão de Exposições, do Parque da Cidade, em Brasília (DF).

Vila do Aço apresenta novidades na construção civil

Rodrigo Nunes/Min. Cidades

Com o foco em habitação, saneamento básico, transporte e mobilidade urbana, a 4ª Conferência Nacional das Cidades (CNC) traz uma novidade para a construção civil: a Vila do Aço. Trata-se de uma minicidade de aproximadamente 1.600 m² que possui réplicas em tamanho real de casas, prédios, equipamentos urbanos, esquadrias de aço, coberturas, passarelas e engradamento metálico, destinados a apresentar novas tecnologias de soluções em aço para a construção civil.

Ao chegar à CNC nesta segunda-feira (21), o Ministro das Cidades, Marcio Fortes, visitou a Vila. Segundo ele, ela é uma tecnologia usada no mundo inteiro que não podia faltar na Conferência. "Quis ter a Vila do Aço neste evento porque acredito ser uma alternativa de um sistema construtivo rápido e durável".

A Vila do Aço é uma ótima oportunidade para os participantes visualizarem como o mineral pode ser aproveitado em projetos urbanos. Não só para indústrias e comércios, mas também em projetos residenciais. Além de ser um material totalmente reciclável, o aço proporciona redução do prazo total de execução de uma obra. De acordo com Cristina Yuan, do Instituto Aço Brasil (IABr), todos os participantes estão interessados, fazem perguntas e pedem orientações sobre a viabilidade do uso. "As pessoas se mostram interessadas e surpresas por verem o uso do aço na construção civil e em réplicas de casas em tamanho real", conta.

Representantes das empresas estão nos estandes orientando os participantes sobre o uso do aço nas construções. Wesley Severino, delegado do Poder Público Municipal de Minas



Ministro Marcio Fortes (Cidades) visita Vila do Aço; minicidade traz novidades para construção civil

Gerais, possui deficiência física. Ele elogiou a estrutura quanto à acessibilidade. "Achei muito interessante, percebi grande acessibilidade externa nas obras, com rampas e fácil acesso, embora ache que internamente as casas ainda precisam de uma estrutura melhor", diz Wesley.

Para Lúcia Barbosa, da Confederação Nacional das Associações de Moradores do Goiás, a Vila é uma novidade boa para os participantes. "Eu trabalho com serralheria e percebi que vale à pena trabalhar com o aço, pois é um material mais duradouro e resistente". Além de ser um material totalmente reciclável, o aço proporciona redução do prazo total de execução de uma obra. Edifícios residenciais com perfis estruturais em aço, passarela com estrutura de aço, fachadas em aço inox, entre outras estruturas estão expostas na Vila que fica na ala sul do pavilhão até o final do evento.

Expediente

Ministério das Cidades
Setor de Autarquias Sul,
quadra 01, lote 01/06, bloco H,
Ed. Telemundi 2, Brasília/DF
CEP 70.070-010. Tel: (61) 2108-1414

Ministro das Cidades e presidente do ConCidades:
Marcio Fortes de Almeida

Secretário-Executivo do ConCidades:
Elcione Diniz Macedo

Coordenação: Regina Pires /MTB 18726/JP-RJ

Edição: Cíntia Nunes/ MTB 3594/ JP-DF e Isabel Carvalho

Textos: Natasha Reis e Patrícia Maia

Imagens: Helio Pereira, João Batista Alves, Robson Rattis e Rodrigo Nunes

Projeto Gráfico: Juliana de Castro